



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

**DISCURSO DO SANTO PADRE
DURANTE A VISITA NA
CATEDRAL PATRIARCAL "SVETITSKHOVELI"**

8 de Novembro de 1999

"Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo: Ele abençoou-nos com todas as bênçãos espirituais" (Ef 1, 3).

Santidade e Beatitude!

1. Para mim este é um momento de autêntica bênção de Deus Omnipotente, fonte de conforto e esperança, que me oferece esta oportunidade de saudar o Catholicos-Patriarca e o Santo Sínodo da Igreja apostólica da Geórgia, aqui na Catedral patriarcal "Svetitskhoveli". Este edifício histórico simboliza a Igreja georgiana e ao longo dos séculos foi depósito de força espiritual para a nação em todas as circunstâncias alegres ou tristes.

O significado do edifício material consiste no facto de ele falar daquela realidade superior que é "a Casa de Deus" (1 Cor 3, 9), "feita de pedras vivas" (cf. 1 Pd 2, 5). Celebra-se aqui a sagrada liturgia na qual a Igreja, peregrina na terra, exprime o vínculo espiritual que a une à Igreja no céu através da *comunhão dos santos*. As pedras e os ícones sagrados desta Catedral patriarcal falam-nos dos santos e dos mártires desta terra que se encontram com Maria, a grande Mãe de Deus, e de todos os santos e santas no Céu!

Com efeito, segundo a fé permanente da Igreja, a união entre todos os que ainda são peregrinos na terra e aqueles que repousam na paz de Cristo é constantemente reforçada por um intercâmbio de dons espirituais. Através da solicitude fraterna dos santos no Céu somos ajudados na nossa debilidade (cf. *Lumen gentium*, 49).

Santidade!

2. Vêm-me à mente as palavras da Carta aos Hebreus: "Portanto, estamos rodeados dessa grande nuvem de testemunhas. Deixemos de lado tudo o que nos embaraça e o pecado que se agarra a nós. Corramos com perseverança a corrida" (12, 1).

Não podemos duvidar que o percurso da Igreja no alvorecer do terceiro milénio consiste em proclamar o Salvador Jesus Cristo aos homens e mulheres de hoje, com um fervor e uma convicção não inferiores aos dos grandes evangelizadores do passado. Demos graças a Deus porque a Igreja na Geórgia continuou no decurso dos séculos a anunciar a Boa Nova com fé firme e comprovada fidelidade.

O Senhor orienta a história humana e ensina-nos a interpretá-la. Hoje para os cristãos abrem-se em toda a parte novos horizontes e em particular o Espírito Santo inspira-nos a ouvir a súplica do próprio Cristo: "Para que todos sejam um... a fim de que o mundo acredite que Tu me enviaste" (cf. *Jo 17, 21*). O futuro jamais será apenas o resultado da nossa obra; será um grande dom e graça de Deus.

3. Portanto, confio na oração o futuro das nossas respectivas Igrejas à gloriosa e sempre Virgem Maria, ao seu esposo São José, a Santo André, a todos os santos Apóstolos e a cada um dos mártires e santos.

Oxalá as velas que acendemos nesta noite sejam símbolo e penhor do nosso empenho comum em conceder que Cristo ilumine o caminho à nossa frente, dissipando as trevas e a obscuridade e mostrando o caminho rumo a um futuro mais luminoso.

A Santa Mãe de Deus, protectora da Geórgia, que graças à acção do Espírito Santo deu ao mundo o Autor da Vida, abrace com o seu manto de amor a Igreja na Geórgia. Guie Vossa Santidade e os seus irmãos Bispos na solicitude pelas pessoas que lhe são confiadas, a fim de que possam responder com renovada fidelidade a Deus, que nos chama a ser santos como Ele mesmo é santo (cf. *Lv 19, 2; Mt 5, 48*)!

Confio esta bonita terra da Geórgia ao Pai de toda a consolação para que, através duma renovada descoberta do seu património cristão, possa crescer em harmonia e prosperidade, para a felicidade do seu povo e uma maior estabilidade, cooperação e paz em toda esta região.